

DOI: <https://doi.org/10.58871/conaeti.v3.29>

**A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE SUPORTE BÁSICOS PARA OS
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

**THE IMPORTANCE OF BASIC SUPPORT TRAINING FOR COMMUNITY
HEALTH AGENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE**

GRACIS ROBERTO LIMA DA SILVA NETO

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará¹

HANNAH CAROLYNE PIRES FREIRE

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará¹

JENNIFY NAZARÉ ALVES DA SILVA

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará¹

JOYCE DA CONCEIÇÃO VASCONCELOS

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará¹

LETICIA CARDOSO SILVA

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará¹

AMANDA GOMES DINIZ PIMENTA

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará¹

VINICIUS AGUIAR ALCÂNTARA DA SILVA

Graduando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Pará²

ÉDEN SOUZA PENELVA DA COSTA

Graduando em Enfermagem pela Universidade da Amazônia³

ADRIANA OLIVEIRA DA SILVA

Bacharel em Enfermagem pela Universidade da Amazônia⁴

PEDRO LUCAS CARRERA DA SILVA

Residente em Enfermagem Oncológica pelo Hospital Ophir Loyola⁵

RESUMO

Objetivo: Objetivou-se realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa para analisar a presença de lacunas na capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para atuar frente a procedimentos de Suporte Básico de Vida. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Foram identificados 40 trabalhos no recorte temporal de 10 anos, dos quais, após a seleção por meio dos critérios de inclusão e exclusão, 3 foram

selecionados para compor a revisão. **Resultados e Discussão:** Avaliação dos estudos categorizados para a revisão demonstra a necessidade de maior abrangência do ensino de técnicas de Suporte Básico de Vida para Agentes Comunitários de Saúde, tendo em vista a incidência de emergências que necessitam da atuação dos primeiros socorros para a população. **Considerações Finais:** Os estudos abordados nesta Revisão Integrativa da Literatura ressaltam a importância da capacitação dos Agentes Comunitários em Saúde para atuar frente às emergências relacionadas à primeiros socorros. Caracterizando-se como essencial para a prevenção de agravos do quadro clínico da vítima exposta a emergência, além da promoção em saúde e melhora nos indicadores de saúde.

Palavras-chave: agentes comunitários de saúde; suporte básico; capacitação profissional.

ABSTRACT

Objective: The objective was to carry out qualitative research to analyze the presence of gaps in the training of Community Health Agents (CHA) to act in Basic Life Support procedures. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review with a qualitative approach. 40 works were identified in the 10-year time frame, of which, after selection using the inclusion and exclusion criteria, 3 were selected to compose the review. **Results and Discussion:** Assessment of the studies categorized for the review demonstrates the need for greater coverage in the teaching of Basic Life Support techniques for Community Health Agents, taking into account the incidence of emergencies that require first aid for the population. **Final Considerations:** The studies covered in this Integrative Literature Review highlight the importance of training Community Health Agents to act in emergencies related to first aid. Characterized as essential for the prevention of worsening of the clinical condition of the victim exposed to the emergency, in addition to health promotion and improvement in health indicators.

Keywords: community health agents; basic support; professional training.

1 INTRODUÇÃO

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizacionais integrados que oferecem serviços de saúde de forma coordenada, visando garantir cuidados completos e integrados (Peiter et al., 2019). No Brasil, a Portaria 4.279/2010 do Ministério da Saúde estabelece diretrizes para sua organização no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2010).

O surgimento do sistema integrado de redes de atenção à saúde foi motivado pela necessidade de oferecer assistência contínua e não fragmentada à população, abrangendo promoção da saúde, prevenção, cura e reabilitação. Essa rede multiprofissional e colaborativa prioriza a relação entre a equipe de saúde, o usuário e os determinantes de saúde do território (Galvão et al., 2019).

A Rede de Urgência oferece suporte rápido e humanizado em situações críticas, integrando hospitais, serviços pré-hospitalares e Atenção Primária. A Atenção Primária é vista como a porta de entrada e guia central do cuidado no sistema de saúde (Freitas et al., 2020).

No Brasil, a atenção primária é o primeiro nível de cuidados de saúde, incorporado pela Estratégia Saúde da Família (ESF), que adota uma abordagem comunitária, ultrapassando as barreiras dos serviços de saúde tradicionais (Melo et al., 2021).

É crucial integrar conhecimentos nos diferentes níveis de atenção à saúde para fortalecer as RAS. É importante capacitar a equipe da atenção primária para lidar com pequenas urgências, dada sua proximidade com os usuários e habilidade em facilitar a construção de conhecimento por meio de ações grupais. A Atenção Primária em Saúde inclui o primeiro atendimento às urgências e emergências, incluindo a transferência e encaminhamento dos pacientes a outros pontos de cuidado, com acompanhamento das trajetórias e linhas de cuidado (Freitas et al., 2020).

As situações de urgência e emergência fora do hospital demandam atendimento pré-hospitalar (APH), que começa com o pedido de ajuda e acionamento do serviço especializado. O APH correto é crucial para a sobrevivência e redução de sequelas, especialmente em casos de parada cardiorrespiratória (PCR). A disseminação do conhecimento sobre o atendimento básico de PCR para leigos é fundamental e impactante no APH (Sá et., 2022).

Indivíduos em PCR, uma condição de alta morbimortalidade, têm maior chance de sobrevivência quando o Suporte Básico de Vida (SBV) é administrado, seja por um profissional de emergência ou por alguém leigo. O SBV consiste em medidas para garantir as vias aéreas, respiração e circulação da vítima, visando manter sua vida sem agravar lesões existentes. A qualidade do SBV depende do conhecimento e habilidades dos socorristas (García-Suárez et., 2019).

Nos países desenvolvidos, o treinamento em Suporte Básico de Vida (SBV) é amplamente disponibilizado à população, mas no Brasil há uma lacuna nesse aspecto. A falta de conhecimento sobre primeiros socorros representa um problema de saúde pública, pois o atendimento imediato, mesmo por leigos, está ligado à redução da mortalidade por parada cardiorrespiratória (PCR). A deficiência no entendimento de urgências e emergências resulta em consequências graves, incluindo a alta mortalidade por PCR (Silva et., 2020). Portanto, é crucial capacitar adequadamente toda a população brasileira em SBV, com ênfase nos agentes comunitários de saúde (Preto et al., 2020).

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que residem nas comunidades, são

frequentemente procurados para orientações em situações de pequenas urgências e também atuam como multiplicadores de conhecimento. O ACS desempenha um papel crucial como elo entre a comunidade e os serviços de saúde, executando ações de apoio em orientação, acompanhamento e educação em saúde para melhorar a qualidade de vida da população (Vallegas et al., 2020).

Assim, é importante capacitar os agentes comunitários de saúde para melhorar o atendimento em situações críticas, oferecendo orientação sobre a chamada do serviço pré-hospitalar e a realização dos primeiros cuidados em urgências leves. O processo de educação permanente dos agentes comunitários de saúde devem ser adaptadas ao perfil sociodemográfico e de saúde de cada comunidade, abordando inicialmente as demandas mais comuns. As experiências vivenciadas pelos ACS devem promover processos de educação em saúde e treinamento profissional (Silva et., 2020). Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a presença de lacunas na capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para atuar frente a procedimentos de Suporte Básico de Vida.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, método que possibilita a síntese de dados tanto da literatura empírica quanto teórica, visando definir conceitos, identificar lacunas de pesquisa, revisar teorias e analisar metodologias em um determinado tópico. Sendo assim, para realizar a pesquisa, foi necessário seguir seis passos: (1) definir a pergunta norteadora da pesquisa, (2) realizar a busca na literatura, (3) categorizar os estudos, (4) analisar os estudos incluídos, (5) interpretar os resultados e (6) sintetizar os conhecimentos (Cavalcante e Oliveira, 2020).

Para a definição da pergunta norteadora, foi utilizada a estratégia PICO, um anagrama que significa P (População: Agentes Comunitários de Saúde), I (Fenômenos de interesse: Capacitação dos ACS) e C (Contexto de interesse: Situação de urgência e emergência). Desse modo, foi definido o questionamento sobre “Qual a importância da capacitação de agentes comunitários de saúde em suporte básico?”

Após essa etapa, realizou-se a pesquisa na literatura utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): (“Agentes Comunitários de Saúde”) AND (“Suporte Básico”), utilizando as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), IndexPsi

Periódicos Técnico-Científicos, El Colegio Nacional (COLNAL) e Modelos de Saúde e Medicamentos Tradicionais, Complementares e Integrativos nas Américas (MOSAICO).

Dessa forma, os critérios de inclusão para a seleção dos trabalhos científicos foram: trabalhos que abordassem a temática em âmbito mundial nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, que estivessem disponíveis de forma gratuita, que tivessem proximidade com o tema, e que estivessem dentro do recorte temporal dos últimos 10 anos (2014 - 2024). Em relação aos critérios de exclusão adotados, foram descartados trabalhos que não possuíam proximidade com o tema e artigos duplicados em base de dados. Após a definição dos critérios de seleção, as literaturas foram exportadas para o “Rayyan”, uma plataforma digital que auxilia na organização e seleção das literaturas. A partir disso, foi realizada a seleção dos artigos por meio da análise do título, resumo e leitura dos textos na íntegra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 40 trabalhos, dos quais apenas 3 foram selecionados para compor a atual pesquisa após os critérios de inclusão e exclusão serem utilizados. Sendo 37 trabalhos eliminados por não estarem dentro dos parâmetros pré-estabelecidos, sendo: 36 excluídos por título e 1 por não responder o critério de gratuidade.

Dos estudos categorizados para compor a revisão, 100% destes foram realizados no Brasil, contabilizando 2 pesquisas em 2021 e 1 em 2018.

No quadro é apresentado os estudos escolhidos contendo título, autor, ano e tipo de estudo.

Quadro 1 – Características dos estudos selecionados.

| Nº | Título | Autor | Ano | Abordagem |
|----|--|-----------------------|------|-------------------|
| 1 | Conhecimento e autoconfiança de Agentes Comunitários de Saúde sobre Primeiros Socorros e parada cardiopulmonar | Martins <i>et al.</i> | 2021 | Estudo descritivo |
| 2 | Conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre trauma de extremidades | Silva <i>et al.</i> | 2021 | Estudo descritivo |

| | | | | |
|---|--|---------------------------|------|---------------------|
| 3 | Avaliação dos conhecimentos e habilidades em ressuscitação cardiopulmonar assimilados por profissionais da atenção primária em saúde | Nogueira <i>et al.</i> | 2018 | Estudo quantitativo |
|---|--|---------------------------|------|---------------------|

Fonte: Autoria própria

Martins et al. (2021), em sua pesquisa realizou uma abordagem pragmática para avaliar o conhecimento dos ACS em 22 Centros de Saúde da Família (CFS), os quais totalizam a cobertura assistencial de 100% da população do estado do Ceará. No que concerne aos resultados da pesquisa, observou-se déficit no conhecimento de técnicas de manobras das vítimas em PCR e na avaliação primária para a identificação de uma PCR. O domínio das manobras de primeiros socorros está atrelado a confiança e segurança em agir frente a uma emergência dentro de um cenário realista. Em consonância ao exposto, Maria et al. (2020), reforça que os ACS enquanto profissionais atuantes na comunidade ativamente, estão expostos a situações adversas de acidentes na comunidade, ressaltando a necessidade do domínio teórico-prático da abordagem diante de uma situação de emergência, sendo essencial para esses profissionais a disseminação do conhecimento teórico e treinamento prático.

Silva et al. (2021) realizou um estudo com 15 ACS para avaliar o conhecimento dos mesmo relacionado a traumas de extremidades, por meio da aplicação de questionários antes e após a ação de educação em saúde. Observou-se que os profissionais presenciaram agravos por emergência traumática, no entanto somente a maioria dos ACS não haviam recebido capacitação prévia para atuar frente aos primeiros socorros. A integração dos ACS na comunidade visa estabelecer o vínculo da população adscrita com a unidade de saúde, essa população em sua maioria é composta por indivíduos expostos a agravos de saúde, tais como diabéticos, renal crônicos, entre outras doenças crônicas não transmissíveis. Dessa forma, tendo em vista o déficit imunológico atrelado à comorbidades, a predisposição a lesões traumáticas aumenta, sendo necessário medidas de prevenção a este público, tais como a capacitação dos ACS para intervir nesses agravos (Melo et al., 2023).

Nogueira et al. (2019), em sua pesquisa avalia a habilidade teórico-prática das técnicas de ressuscitação pulmonar dos profissionais da área da saúde, destes profissionais cerca de 53,9% eram ACS. A pesquisa foi composta por 89 profissionais, no qual foi observado queda no número de acertos referente às habilidades de RCP em um período de um ano da realização

da pesquisa inicial. A perda significativa de retenção de conhecimento ao longo do tempo demonstra a importância da capacitação contínua dos profissionais para uma abordagem de qualidade diante de emergências cotidianas. Silva et al. (2020) reforça a necessidade de uma abordagem de educação para a saúde para a aplicação efetiva da educação em saúde para a população. Em sua pesquisa a utilização de metodologias ativas para a capacitação em primeiros socorros dos ACS prevê uma abordagem lúdica e dinâmica que ressalta a importância do dito “reciclagem de conhecimento”, tendo em vista a mudança de protocolos e aprimoração das abordagens direcionadas a essas temáticas de acordo com a demanda.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos abordados nesta Revisão Integrativa da Literatura ressaltam a importância da capacitação dos Agentes Comunitários em Saúde para atuar frente às emergências relacionadas à primeiros socorros. Caracterizando-se como essencial para a prevenção de agravos do quadro clínico da vítima exposta a emergência, além da promoção em saúde e melhora nos indicadores de saúde.

O baixo quantitativo de trabalhos que resgatam a temática reforçam a necessidade de uma maior abrangência das pesquisas relacionadas ao público alvo, visto que os dados apresentados pela pesquisa demonstram que a má qualificação dos profissionais para atuar em primeiros socorros, observadas por meio da ausência de programas de capacitações, comprometem a assistência integral à população. Dessa forma, a Revisão Integrativa da Literatura evidencia as falhas existentes no processo de formação e qualificação do ACS, sendo fundamental a capacitação incisiva deste público para a promoção de uma assistência integral e preventiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279 de 30 de dezembro de 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html. Acesso em: 30 mar. 2024.

CAVALCANTE, L. T. C.; OLIVEIRA, A. A. S. MÉTODOS DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NOS ESTUDOS CIENTÍFICOS. **Psicologia em Revista**. v. 26, n. 1, p. 83-102, 2020.

FREITAS, T. C. C. et al. A Atenção Primária como parte integrante da rede de atendimento às Urgências e Emergências: à luz da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 38, p. e2881, 2020.

SILVA, F. A. C. **Capacitação do agente comunitário de saúde a partir da pesquisa-ação:** Uma estratégia transformadora para educação permanente em saúde no âmbito da atenção primária. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Medicina) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2021

GALVÃO, J. R. et al. Percursos e obstáculos na Rede de Atenção à Saúde: trajetórias assistenciais de mulheres em região de saúde do Nordeste brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n. 12, p. e00004119, 2019.

GARCÍA-SUÁREZ, M. et al. Basic life support training methods for health science students: A systematic review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 16, n. 5, p. 768, 2019.

MELO, E. A. et al. A regulação do acesso à atenção especializada e a Atenção Primária à Saúde nas políticas nacionais do SUS. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, n. 1, p. e310109, 2021.

MELO, O. H. P. et al. Ações educativas em primeiros socorros para agentes comunitários de saúde. **Revista Observatório de La Economia Latinoamericana**. v. 21, n.12, p. 25327-25350, 2023.

MARIA, E. S. C. et al. Capacitação em primeiros socorros de agentes comunitários de saúde: um relato de experiência. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**. v. 12, n. 3, p. 2, 2020.

MARTINS, D. M. B. et al. Conhecimento e autoconfiança de agentes comunitários de saúde sobre Primeiros Socorros e Parada Cardiopulmonar. **Revista Cuidarte**. v. 12, n. 2, 2021.

NOGUEIRA, L. S. et al. Avaliação dos conhecimentos e habilidades em ressuscitação cardiopulmonar assimilados por profissionais da atenção primária em saúde. **Sci Med**. v. 28, n. 1, 2018.

SILVA, L. M. C. et al. CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES AO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE DA FAMÍLIA. **Revista de Extensão da UNIVASF**, v. 8, n. 1, 2020.

SILVA, M. R. M. et al. Conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre trauma de extremidades. **Revista Online de Pesquisa**. v. 13, 2021.

PEITER, C. C. et al. Redes de atenção à saúde: tendências da produção de conhecimento no Brasil. **Escola Anna Nery**, v. 23, n. 1, p. e20180214, 2019.

PRETO, P. M. B. **Conhecimento sobre suporte básico de vida em estudantes do ensino superior de ciências da saúde**. 2019. Tese de Doutorado. Instituto Politécnico de Braganca (Portugal).

SÁ, L. G. S. et al. TREINANDO CORAÇÕES:: A EXPERIÊNCIA DA CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA. **REVISTA ELETRÔNICA EXTENSÃO EM DEBATE**, [S. l.], v. 11, n. 10, 2022. Disponível em:

<https://www.seer.ufal.br/index.php/extensaoemdebate/article/view/14600>. Acesso em: 31 mar. 2024.

SILVA, L. H. Conhecimento em atendimento pré-hospitalar por educadores de uma Universidade do Sul de Santa Catarina. **Enfermagem-Pedra Branca**, 2020.

VALLEGAS, A. B. et al. Permanent health education in the work process of community health workers. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 4, p. e129942962, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i4.2962. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2962>. Acesso em: 31 mar. 2024.